



PERFIL FITOQUÍMICO DOS EXTRATOS HIDROALCOÓLICOS DAS FOLHAS SECAS E IN NATURA DE *Ricinus communis* L. (mamona)

Aline de Jesus Lustosa Nogueira¹ – Mestrado em Saúde e Ambiente, Departamento de Patologia, UFMA, Gustavo Oliveira Everton²- Mestrado em Saúde e Ambiente, Departamento de Patologia, UFMA, Adalberto Alves Pereira Filho³- Departamento de Parasitologia- UFMG, Renato Juvino de Aragão Mendes- Departamento de Patologia, UFMA, Alexandre Nava Fabri⁵-Graduação em BC&T, Departamento de Patologia, UFMA, Mariana Teixeira Aguiar⁶- Graduação em Ciências Biológicas, Departamento de Biologia, UFMA, Ivone Garros Rosa⁷- Departamento de Patologia, UFMA

E-mail: alinogueira21@gmail.com

Introdução: A investigação fitoquímica verifica a presença de grupos de metabólitos secundários e caracteriza as classes de constituintes químicos presentes em vegetais, além de servir como fonte para bioprospecção de metabólitos com potencial farmacológico. Esta análise pode ser realizada a partir do material vegetal fresco ou seco, embora a secagem proporcione vantagens como a facilidade de fragmentação e/ou estabilidade microbiológica. Existe a necessidade do estudo com a espécie *Ricinus communis* L. (mamona), pertencente à família Euphorbiaceae e presente em vários domínios fitogeográficos como Amazônia, Caatinga e Cerrado, apresentando folhas simples, grandes e palmatilobadas e filotaxia do tipo alternada. **Objetivo:** Determinar o perfil fitoquímico dos extratos hidroalcoólicos obtidos das folhas de *Ricinus communis* L. **Materiais e Métodos:** Folhas de *R. communis* L. foram coletadas nos meses de setembro de 2019 e agosto de 2020, em São Luís, Maranhão. Para o preparo do extrato das folhas *in natura*, pesou-se 500 g das folhas adicionando-se solvente etanol 70% na proporção 1:4. A mistura foi armazenada e mantida em maceração e ao abrigo da luz por 7-15 dias. A solução obtida foi filtrada e concentrada em rotaevaporador. O solvente residual foi removido, obtendo-se o extrato hidroalcoólico das folhas *in natura* (EHFI). Para o preparo do extrato obtido das folhas secas, pesou-se 200 g desse material, o qual foi transferido para a estufa com circulação de ar convectiva a 45 °C por 24h, sendo posteriormente triturado e armazenado. Para o preparo do extrato hidroalcoólico utilizou-se 100g do material vegetal seco. Empregou-se o processo de maceração com solvente extrato etanol P.A 70% seguindo a proporção 1:10. A solução obtida após 7-15 dias foi filtrada e concentrada em rotaevaporador. O solvente residual foi removido, obtendo-se o extrato hidroalcoólico das folhas secas (EHFS). Para análise fitoquímica dos extratos a partir da metodologia clássica de Matos, submeteu-se os extratos para detecção da presença qualitativa dos metabólitos das classes: terpenóides, alcaloides, flavonoides, glicosídeos, saponinas, esteroides, glicosídeos cardíacos, fenóis e taninos. **Resultados e Discussão:** Observou-se positividade de alcaloides, flavonoides, glicosídeos, esteroides, glicosídeos cardíacos, fenóis e taninos no EHFI. No EHFS foram listados os mesmos constituintes presentes no EHFI, com adição da classe de terpenoides. As classes saponinas e glicosídeos cardíacos não foram detectadas em ambos os extratos estudados. É importante enfatizar que o perfil fitoquímico de ambos os extratos foram semelhantes. As classes encontradas são descritas na literatura associadas a propriedades biológicas como a exemplo: proteção das plantas (alcaloides), antitumorais (flavonoides), tratamento de insuficiência cardíaca (glicosídeos cardíacos), antimicrobianas e antioxidantes (fenóis) e atividade moluscicida (T). Assim, os extratos obtidos caracterizam uma fonte de propriedades biológicas a serem incentivadas para estudos futuros na aplicação de seus potenciais farmacológicos. **Conclusão:** Conclui-se que os extratos estudados possuem diversos metabólitos secundários amplamente associados a propriedades biológicas, o que serve de incentivo para estudos futuros desses extratos como produtos naturais em controles antibacterianos, antitumorais, antifúngicos, antioxidantes e moluscicidas.

Palavras-chave: Produtos Naturais; Euphorbiaceae; Bioprospecção